

ANEXO III

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO PRÉ-PROJETO

ORIENTAÇÕES GERAIS

O Pré-Projeto deve ser elaborado seguindo as diretrizes do Edital e conforme modelo fornecido (**Anexo II**). Este anexo traz orientações para o preenchimento de cada campo do pré-projeto, mas, de forma alguma, exime o candidato da devida leitura do Edital.

1. RESUMO TÉCNICO

O resumo deve ser redigido na língua vernácula, **em parágrafo único**, conforme o modelo do **Anexo II**, sem recuo na primeira linha, na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa e não deve incluir citações bibliográficas. Deve ser informativo e apresentar de forma clara, objetiva e concisa os seguintes elementos:

- I. Delimitação do tema da pesquisa e sua problemática pertinente ao Direito Negocial;
- II. O problema-chave e a correspondente enunciação proposicional da hipótese norteadora da pesquisa;
- III. O propósito da investigação ou objetivo geral, alinhado à hipótese, na forma demonstrativa;
- IV. Fundamentação teórico-conceitual empregada no estudo, destacando as principais referências (autores de relevância reconhecida no campo epistemológico da pesquisa);
- V. A modalidade de pesquisa a ser desenvolvida na abordagem do objeto de pesquisa e os procedimentos metodológicos a serem empregados para a consecução do objetivo geral, bem como, caso sejam necessárias, as estratégias técnico-operacionais a serem empregadas para a coleta e tratamento dos dados, etc.;
- VI. Expectativa de resultados e conclusões mais significativos para o Direito Negocial.

2. PALAVRAS-CHAVE

Devem ser indicadas palavras-chave relacionadas ao objeto de pesquisa em sintonia com a área de concentração e linha de pesquisa escolhida do PPGDN/UEL. Não é necessário colocar as palavras-chave em ordem alfabética, mas recomenda-se colocá-las em ordem lógica de prioridade e relevância no tratamento do objeto de pesquisa. Devem ser separadas por ponto e vírgula (;) e grafadas com iniciais em letra minúscula, exceto substantivos próprios e termos

técnicos/científicos, quando aplicável. Ex: Direito Negocial; negócios jurídicos.

3. DELIMITAÇÃO TEMÁTICA E FORMULAÇÃO DO PROBLEMA-CHAVE E DA HIPÓTESE

O binômio problema-hipótese configura o objeto da pesquisa. Em relação ao campo temático da pesquisa, é preciso delimitar com precisão o tópico e a problemática que o envolve. Nesta problematização, formular clara, precisa e objetivamente o problema-chave e enunciar a respectiva hipótese que norteará as atividades de investigação. A hipótese caracteriza-se como a resposta provisória ao problema-chave da investigação e, na busca de sua justificação ou demonstração na dissertação, deve estar em rigorosa coerência com o objetivo geral da proposta.

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DE PESQUISA

Justificar a relevância e a afinidade desta proposta para a área de concentração em Direito Negocial e para respectiva linha de pesquisa escolhida. Por sua vez, na linha de pesquisa escolhida, justificar a afinidade desta proposta com o projeto de pesquisa do Programa ao qual pretende se submeter. Além disso, explicitar as expectativas de resultados e conclusões da investigação, bem como, apresentar as contribuições e implicações teórico-práticas do objeto da pesquisa para o campo epistemológico-jurídico do Direito Negocial.

5. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deve expressar a hipótese norteadora da pesquisa. Deve ser formulado de modo assertivo em enunciado único tendo no início um verbo, no infinitivo afirmativo, de caráter exclusivamente demonstrativo (demonstrar, justificar, sustentar, defender), isento de quaisquer ambiguidades. O objetivo geral de um projeto de pesquisa caracteriza-se por sua unicidade proposicional, portanto, não deve haver desdobramentos em dois ou mais enunciados.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos concorrem, de modo articulado, para que a investigação alcance sua finalidade demonstrativa. Enquanto o objetivo geral, relativo à hipótese norteadora da investigação, vincula-se à proposição-tese cuja pretensão de validade se pretende demonstrar, os objetivos específicos concorrem para a consecução desta finalidade.

Determinar três objetivos específicos, cada qual elaborado em enunciado único. Devem ser formulados, tendo no início um único verbo de ação, no infinitivo afirmativo, de acordo com a necessidade da investigação para atender um determinado nível no desenvolvimento da pesquisa, sendo o 1º exploratório (p.ex., reconhecer, verificar, conhecer, identificar, comparar etc.), o 2º analítico-descritivo (p. ex., analisar, verificar, caracterizar, descrever, etc.) e o 3º explicativo-compreensivo (p.ex., avaliar, definir, esclarecer, compreender, interpretar, etc.).

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA

Apresentar sinteticamente os aportes teóricos da pesquisa relacionados aos autores de importância reconhecida no campo epistemológico-jurídico (especialmente do Direito Negocial) e, quando for o caso, de outras áreas correlatas. Neste sentido, destacar as principais categorias analíticas e conceituais que permitirão balizar e alicerçar a análise e a interpretação dos dados coletados da pesquisa em relação à problemática apresentada e na direção da demonstração da proposição-tese. Para a revisão sistemática de literatura (pesquisas relacionadas, estudos precedentes, produção teórica e outros) deverão ser apresentados, **no máximo, cinco (05) autores** de reconhecida relevância teórica para a fundamentação teórica da pesquisa.

8. METODOLOGIA

Determinar claramente a modalidade da pesquisa (metodologia de abordagem do objeto de pesquisa) e explicitar como ela será operacionalizada (metodologia de procedimentos) no sentido de alcançar o objetivo geral proposto. Apresentar, explicar e justificar os procedimentos metodológicos e técnico-operacionais a serem utilizados na investigação e expor sua adequação à modalidade da pesquisa. Determinar os meios e instrumentos pelos quais os dados serão coletados e sob quais critérios estes dados serão selecionados e tratados. Identificar provisoriamente as possíveis etapas na elaboração monográfica orientadas para a demonstração da proposição-tese.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Elencar as referências bibliográficas das obras citadas na proposta. As obras referenciadas devem ser de reconhecida relevância de acordo com a fundamentação teórica. Utilizar-se das normas de referências bibliográficas da ABNT. Deve conter o número mínimo de cinco (05), no máximo doze (12) referências.

Londrina/PR, 24 de março de 2025.

Prof. Dr. Clodomiro José Bannwart Júnior

Coordenador do Programa

Prof. Dra. Patricia Ayub da Costa

Vice-coordenadora do Programa